



O PESO DA VIVÊNCIA: UMA ANÁLISE DAS PUNIÇÕES E DISCIPLINAS DO CORPO EM MICHEL FOUCAULT

Arlide Thaine Borges Grossi Iwano¹; Valéria Biondo¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração

a.thaine17@gmail.com, vbiondo@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de Fomento: FAP/UNISAGRADO

Área do conhecimento: Humanas – Pedagogia

Este projeto se propõe a realizar uma análise aprofundada das disciplinas e punições do corpo, fundamentada nas teorias de Michel Foucault. A obra autoficcional "Pesado" de Kiese Laymon (2022) é o foco, explorando as diversas formas de violência enfrentadas pelo personagem e sua relação com a construção da identidade. Laymon expõe as marcas do racismo, gordofobia e violências familiares, proporcionando uma compreensão profunda de como o corpo é disciplinado, reprimido e transformado pela sociedade. O estudo visa desvendar os mecanismos de poder que moldam a subjetividade e as experiências da personagem, buscando entender os valores impostos ao corpo pela sociedade. São consideradas as perspectivas de Foucault sobre dispositivos de controle, poder disciplinar e corpos dóceis, além das contribuições de outros autores que abordam temas como adestramento do corpo, violência, poder, subjetividade e resistência. A análise minuciosa da narrativa de si em "Pesado" revela as complexas interações entre corpo, poder e identidade, proporcionando perspectivas valiosas sobre a experiência humana diante das opressões sociais.

Palavras-chave: Punições do corpo. Violências Narradas. Poder disciplinar. Dispositivo de controle.